DOMINGO

Leão contrata zagueiro David Luiz

P. 19



Diário do Nordeste

19 de janeiro de 2024 Ano 43/Nº15343
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

38 famílias de políticos cortadas do Bolsa Família

No Ceará, 38 famílias de políticos eleitos nas eleições de 2024 foram cortadas do Bolsa Família e do Auxílio Gás. A medida foi publicada na edição dessa sexta-feira do Diário Oficial da União. Em todo o País foram descredenciadas 1.199 famílias P. 2 e 3



FOTO: KID JÚNIOR

Na abertura do Cearense, Vozão derrota Tirol

P. 18

DESTAQUE

BENEFÍCIOS SOCIAIS

FOTO: SHUTTERSTOCK



#Corte politica@svm.com.br

Exclusão automática

"Seguindo as regras previstas para acesso ao programa de transferência de renda do Governo Federal, o primeiro pagamento de 2025 do Bolsa Família, que tem início na próxima segunda-feira (20), retirou da lista de contemplados 1.199 candidatos eleitos nas eleições municipais de 2024"

Trecho do informe da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom).

No Ceará, 38 famílias de políticos eleitos nas eleições de 2024 foram cortadas da lista de beneficiários do Bolsa Família e do Auxílio Gás. A medida foi publicada na edição dessa sexta-feira, 17, do Diário Oficial da União. O estado está na 11ª posição no ranking, sendo que Minas Gerais é o que tem mais beneficiários cancelados, ao todo foram 228. Seguido por Bahia (156) e Maranhão (94).

Assim, foi atendida uma instrução normativa da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). No Nordeste, foram 592 cancelamentos e no país, o total foi de 1.199 mil beneficiários cortados. Com isso, o corte no Ceará representa 3,17% do total brasileiro e 6,42% dos cortes da região.

O cancelamento do benefício dos familiares dos eleitos fica em vigor enquanto correr o mandato em função política. A medida também afeta inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) e não beneficiários. Estes, no período de mandato, não poderão ingressar nos programas.

Conforme o Governo Federal, todas as famílias afetadas já foram notificadas.

DESTAQUE

38 famílias de políticos cearenses eleitos são cortadas do Bolsa Família e Auxílio Gás. O total foi de 1.199 benefícios cortados no Brasil. Conforme o Governo Federal, todas as famílias afetadas já foram notificadas: sete pertencem a prefeitos(as), 19 a vice-prefeitos(as) e 1.168 a vereadores(as)



Entre elas, 7 pertencem a prefeitos(as), 19 a vice-prefeitos(as) e 1.168 a vereadores(as). Além disso, outras 5.306 famílias, que não eram beneficiárias, mas foram identificadas no CadÚnico.

Acordos de cooperação técnica entre o MDS e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) são realizados desde 2016, para permitir a troca de conhecimento técnico, informações e base de dados dos órgãos.

As pessoas reconhecidas como da mesma família são identificadas no ato do cadastro nos programas. Para tal, são consideradas aquelas que residem no mesmo domicílio e compartilham renda e/ou despesas.

Para a Agência Brasil, o MDS afirmou que o intuito dessa ação é "aprimorar a destinação dos recursos e assegurar a focalização do Programa, e não gerar economia, uma vez que os benefícios devem ser pagos a todos que atendam aos critérios de elegibilidade". Não foram divulgados os nomes e envolvimentos desse beneficiários cortados.

Os pagamentos do Bolsa Família iniciam nesta segunda-feira, 20. O benefício é dado a quem tem renda de, no máximo, R$ 218 mensais para cada integrante da família que vive na mesma casa, além de estar inscrito no CadÚnico.

Brasil

No País, o total de excluídos foi de As 1.199 famílias. "Seguindo as regras previstas para acesso ao programa de transferência de renda do Governo Federal, o primeiro pagamento de 2025 do Bolsa Família, que tem início na próxima segunda-feira (20), retirou da lista de contemplados 1.199 candidatos eleitos nas eleições municipais de 2024", diz informe da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom).

Os integrantes considerados da mesma família são definidos no momento do cadastro nos programas, considerando aqueles que moram no mesmo domicílio e dividem receitas e/ou despesas.

Sacados não poderão acessar benefícios do CadÚnico enquanto mandatos estiverem vigorando

"Vale destacar que a medida visa aprimorar a destinação dos recursos e assegurar a focalização do Programa, e não gerar economia, uma vez que os benefícios devem ser pagos a todos que atendam aos critérios de elegibilidade", informou o MDS à Agência Brasil.

"Seguindo as regras previstas para acesso ao programa de transferência de renda do Governo Federal, o primeiro pagamento de 2025 do Bolsa Família, que tem início na próxima segunda-feira (20), retirou da lista de contemplados 1.199 candidatos eleitos nas eleições municipais de 2024", diz informe da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom).

O Bolsa Família é pago a quem tem renda de, no máximo, R$ 218 mensais para cada integrante da família que vive na mesma casa, além de estar inscrito no CadÚnico. O cadastramento é feito em postos de atendimento da assistência social dos municípios.

Quem tiver dúvidas sobre o Bolsa Família deve ligar no Disque Social, no número 121. Também é possível acionar o canal de atendimento da Caixa Econômica Federal, por meio do número 111. O beneficiário pode ainda consultar os aplicativos do Bolsa Família e da Caixa, disponíveis para download gratuito nas lojas virtuais.



#Corais
#Ceará
#Oceano

CEARÁ

FOTO: ANNE GURGEL/LABOMAR



Situação dos corais no mar do Ceará é monitorada por pesquisadores do Labomar, da UFC

#Oceano Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Corais ameaçados

Da terra ao mar, o planeta está agonizando. A alta nas temperaturas pelo aquecimento global tem refletido não apenas na sensação térmica e nos eventos climáticos extremos, mas até na vida marinha: no Ceará, os recifes de corais estão "passando fome" e morrendo devido ao esquentamento do oceano.

O fenômeno é chamado de "branqueamento de corais" e tem avançado em diversos pontos do litoral cearense, como nas praias de Iparana, Paracuru, Flecheiras, Taíba e no Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio, que é uma unidade de conservação. As informações são do professor Marcelo Soares, pesquisador do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) da Universidade Federal do Ceará (UFC), que integra também o projeto Coral Vivo, grupo de pesquisadores que monitora o problema em todo o Brasil.

Muitos podem não saber, mas os corais são animais marinhos. Conhecidos pela beleza que emprestam ao fundo do mar, eles são coloridos pela presença de algas, em uma relação simbiótica: elas se abrigam e, em troca, garantem alimento a eles por meio da fotossíntese.

"Porém, quando o oceano

Corais do Ceará estão 'passando fome' devido a aumento da

temperatura do mar; entenda o que é o fenômeno. O chamado "branqueamento" dos corais causa prejuízos desde ambientais até sociais e econômicos no litoral



está muito quente ou poluído, as algas saem desse coral, e aí ele se torna branco. Ou seja, quando ele está branco, mostra uma condição de estresse. Ele está, digamos assim, passando fome", explica Marcelo.

O oceanógrafo Miguel Mies, pesquisador do projeto Coral Vivo, acrescenta que, quando as algas "zooxantelas" que revestem e colorem os corais são perdidas, o "tecido vivo" do animal fica transparente, deixando o esqueleto dele à mostra - daí o nome "branqueamento". "Então o coral branqueado não está morto ainda, mas ele está na UTI.

Agora, se você reverter, passar a onda de calor e o coral não estiver muito debilitado, ele consegue recuperar suas zooxantelas, sua cor e sobreviver", esclarece Miguel.

Essas ocorrências são monitoradas no Ceará desde 2010, quando já se registrava um aumento da temperatura média, segundo recorda Marcelo Soares. "Foi um dos anos mais quentes e já detectamos o branqueamento naquele momento", inicia.

Antes, o fenômeno era "mais restrito, demorava muito a acontecer" - mas com a quebra de recordes de temperatura, nos últimos anos, tem se tornado frequente. "Detectamos de novo no Ceará em 2020, 2023 e 2024, praticamente em todo o litoral, porque todo o litoral está superaquecido", completa.

No Brasil, o projeto Coral Vivo "visita" os animais de duas a três vezes por ano, se não houver onda de calor. "Quando tem onda de calor, vamos quatro vezes por ano, pode ser até mais. O ideal é que a gente consiga documentar muito bem o antes, o durante e o depois da onda", pontua Miguel Mies.

"Na Terra, a gente tem as árvores, que formam a floresta. E a floresta forma um microclima, captura carbono, tem vida associada: de aves, de animais e até do próprio ser humano. Quando você perde árvores, você perde a floresta inteira. Um recife de coral é uma floresta marinha", resume Marcelo Soares ao explicar a importância dos corais.

Pesca

O pesquisador afirma que um dos grandes impactos da perda da biodiversidade associada aos corais é para a pesca. "Hoje em dia, mais de 500 mil pessoas no mundo vivem do alimento que vem do mar. Então, você vai perder grande parte da produção pesqueira, animais que a gente se alimenta", lamenta.

Outra função fundamental exercida pelos corais é a de proteger as orlas do avanço do mar

Dez por cento de toda a proteína animal vem de pescado extraído de recife de coral, e 25% de toda a vida marinha são abrigados pelos recifes, estima o oceanógrafo Miguel Mies.

Outra função fundamental exercida pelos corais é a de proteger as orlas do avanço do mar. "O recife, por ser uma barreira submersa, protege a costa de erosão, então protege as construções que lá estão", alerta Miguel.

Marcelo, do Labomar, adiciona que "o avanço do mar gera perdas enormes de infraestrutura, de estradas e até casas". "Hoje, no Ceará, 47% do litoral do Ceará está sujeito a erosão", informa.

"Estamos perdendo as nossas praias, que são um grande motor econômico do nosso Estado. Precisamos proteger os corais pra ter uma defesa que a natureza sempre nos forneceu."

Somados aos ambientais, estão os prejuízos econômicos. "Você vai perder áreas turísticas. O turismo de mergulho é muito importante em áreas de banho", aponta Marcelo, endossado por Miguel. "E aí se estabelecem pousadas e restaurantes, tudo em torno daquela beleza natural."

"São serviços ecossistêmicos, que beneficiam cerca de 500 milhões de pessoas ao redor do planeta e geram uma renda de 10 trilhões de dólares. Mas todos esses serviços só funcionam se o recife estiver vivo. Quando ele morre, nada disso funciona mais", sentencia o oceanógrafo.

Reversível

Apesar dos danos profundos, o sofrimento dos corais é reversível. "O coral pode, sim, voltar a ficar colorido, vivo, bem de saúde. Porém, pra isso, ele precisa que o oceano não fique tão quente por tanto tempo, que a febre não dure muito tempo", frisa o professor do Labomar.

A primeira condição é óbvia: o oceano não pode ficar mais quente. "A gente precisa reduzir urgente e drasticamente as nossas emissões de carbono. Com o oceano mais quente, há mais secas, inundações, aumento do nível do mar e destruição de toda a estrutura econômica e social que nós temos", projeta Marcelo Soares.

""É evitar desmatamento, incêndios, usar transporte público, melhorar a gestão dos resíduos sólidos, ter políticas ambientais fortes. Sem isso, eventos climáticos extremos vão ser extremamente frequentes. A hora de agir é agora para que haja um futuro para a humanidade".

O professor alerta para a importância de cumprimento do Acordo de Paris, tratado internacional que visa combater as mudanças climáticas. "Se a gente conseguir reduzir o problema das emissões de carbono, os corais vão branquear, mas vão conseguir se recuperar."

"É algo muito parecido com o que vai acontecer nas florestas: vão haver queimadas, incêndios, mas as florestas vão se recuperar. Porém, se o aquecimento global continuar, não vai dar tempo, será impossível recuperar."

Miguel, pesquisador do Coral Vivo, reconhece que solucionar um fenômeno de escala global "é muito difícil", exigindo esforço coletivo. "A gente precisa se unir globalmente para uma produção de energia mais limpa, ter alguma chance de reduzir, quem sabe até parar, essa alta incidência de onda de calor."



#Exposição
#Chuvas
#Aniversário

GALERIA DN

FOTO: ISMAEL SOARES



Exposição

Fósseis do Cariri ganham exposição imersiva que recria Chapada de Araripe há 100 milhões de anos

FOTO: THIAGO GADELHA



Chuvas

Fortaleza e outras 97 cidades do CE recebem aviso de chuvas intensas para sábado

FOTO: ISMAEL SOARES



Minério

Exportações minerais do Ceará crescem 6% em 2024; Itália é o principal destino

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Pracinha

Reforma de praça vizinha ao Dragão do Mar completa seis meses com paralisação e expectativa por novo

FOTO: ISMAEL SOARES



Aniversário

Banda Os Transacionais completa 18 anos em 2025 e se consolida como destaque do Carnaval de Fortaleza

FOTO: ISMAEL SOARES



Coreanos

Cultura coreana ganha força no Ceará e impulsiona novos mercados



#Bolsonaro
#Choro
#Trump

PONTO PODER

Bolsonaro chora em aeroporto com proibição de ir à posse de Donald Trump nos Estados Unidos. Ex-presidente acompanhou a esposa Michelle Bolsonaro no embarque para a cerimônia

#PosseDeTrump

politica@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Bolsonaro se despediu de Michelle na área de embarque

Bolsonaro chora

Impedido de sair do país por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, o ex-presidente Jair Bolsonaro chorou no aeroporto de Brasília por não poder viajar para a posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Na manhã desse sábado (18), Bolsonaro acompanhou a mulher, Michelle Bolsonaro, que participará da cerimônia na segunda-feira (20). Segundo o jornal O Globo, o ex-presidente chorou por estar "abalado" e se sentir "perseguido".

"O presidente Trump gostaria muito, tanto é que ele me convidou. Estou chateado, abalado ainda, mas eu enfrento uma enorme perseguição política por parte de uma pessoa", afirmou. O passaporte dele foi retido por ordem de Alexandre de Moraes, por isso Bolsonaro não poderá seguir ao evento. A ex-primeira-dama o representará.

Bolsonaro se considera um "preso político", embora não utilize tornozeleira eletrônica. Ele ironizou que "a sua excelência não queira colocar" o aparelho para "humilhar de vez". Bolsonaro ainda declarou que havia organizado encontros com autoridades internacionais.

"Tô sim constrangido. Queria estar acompanhando minha esposa. Quem vai acompanhar vai ser meu filho Eduardo e a esposa dele. Eu queria estar lá. Eu pré-acertei encontro com chefes de estado via Eduardo Bolsonaro. Lamentavelmente, não vou poder comparecer", disse.

Bolsonaro ainda considerou que o convite de Trump para a posse significa que o americano tem "certeza de que pode contribuir com a democracia do Brasil", "afastando" sua inelegibilidade política. Porém, não deu mais detalhes.

"Com toda certeza, se ele me convidou ele tem a certeza que pode colaborar com a democracia do Brasil, afastando inelegibilidades políticas, como as duas minhas que eu tive", afirmou.

Durante o embarque, Michelle Bolsonaro apontou que o marido é vítima de perseguição e que os adversários políticos têm "medinho" dele. "Espero que Deus tenha misericórdia da nossa nação, do meu marido, assim como grande líder não seria diferente. Foi o maior líder da direita, que elegeu o maior número de vereadores e prefeitos. E não seria diferente. É um certo medinho que eles têm do meu marido".

Bolsonaro ainda voltou a falar sobre os ataques de 8 de Janeiro de 2023 dizendo se tratar de uma "encenação". Ele admitiu que "discutiu hipóteses" com comandantes após o resultado da eleição de 2022, mas minimizou que as conversas tivessem teor golpista.

Bolsonaro ainda voltou a falar sobre os ataques de 8 de Janeiro de 2023 dizendo se tratar de uma "encenação"

Hipóteses

"Discuti hipóteses, como disse o comandante do exército, de dispositivos constitucionais. Isso não é golpe. Quando se fala em estado de sítio, o presidente primeiro tem que ouvir os conselhos da república e da defesa, depois mandar mensagem para o Congresso. Se o Congresso aceitar, o presidente baixa decreto. Se isso acontecesse, seria golpe? Não. Nem a reunião com os conselhos eu tive", defendeu-se.

Eufrázio

Reaproximação entre Cid e Luizianne mexe nas variáveis para o tabuleiro eleitoral de 2026. Ainda em 2024, Cid tentou articular apoio da petista a Evandro sugerindo uma candidatura ao Senado em 2026

#Eleições2026

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Clima de conciliação

A relação entre Cid Gomes (PSB) e Luizianne Lins (PT), marcada por momentos de alianças e embates políticos ao longo das últimas décadas, ganhou novos contornos nos bastidores da política cearense. Após anos de distanciamento, os dois líderes têm ensaiado uma reaproximação estratégica que vai além de encontros casuais.

Recentemente, uma foto publicada pela deputada federal em suas redes sociais, ao lado do senador, chamou a atenção e sinalizou que as conversas entre os dois continuam e refletem articulações que podem impactar o cenário eleitoral de 2026, quando duas vagas ao Senado e o governo do Ceará estarão em jogo.

O Diário do Nordeste apurou que, no ano passado, durante as tratativas para a sucessão municipal em Fortaleza, Cid atuou discretamente em diálogo com Luizianne. Na ocasião, o senador tentou articular um apoio dela à candidatura de Evandro Leitão (PT) à Prefeitura, em troca de uma possível candidatura ao Senado para a petista em 2026.

Apesar das negociações, Luizianne foi derrotada internamente no PT e só se engajou na campanha de Leitão no segundo turno, em um gesto considerado mais pragmático do que comprometido. Mesmo sem uma aliança concreta naquele momento, entretanto, os dois líderes mantiveram o diálogo.

A reaproximação ocorre em um momento delicado para Luizianne, que tenta recuperar espaço dentro de um PT dominado atualmente pelos grupos de José Guimarães e Camilo Santana. A aliança partidária governista, que garantiu as vitórias de Elmano de Freitas no governo estadual e de Evandro Leitão na capital, obriga Luizianne a se movimentar. A reaproximação com Cid, nesse contexto, serve como um movimento estratégico para mostrar mobilidade e capacidade de reconstruir diálogos.

Cid Gomes, por outro lado, segue como figura central na base governista, mas recentemente protagonizou um episódio que forçou as lideranças estaduais petistas a se movimentarem. Ele demonstrou insatisfação com a crescente concentração de poder do PT no episódio da indicação de Fernando Santana à Presidência da Assembleia Legislativa. A sinalização de possível rompimento gerou um reboliço no grupo, e, ao final, Fernando recuou, abrindo espaço para Romeu Aldigueri (PDT).

Espaço

Com o tabuleiro eleitoral já se movendo, Luizianne e Cid têm interesses que podem convergir ou colidir. Enquanto a deputada almeja espaço em uma disputa majoritária, possivelmente ao Senado, Cid, que já ocupa o cargo, também pode concorrer à reeleição.

A publicação da foto entre os dois líderes, portanto, vai além do simbolismo: é uma demonstração de que as peças do xadrez eleitoral estão em movimento. Para ela, é uma forma de sinalizar aos seus correligionários que ainda possui alternativas viáveis. Para Cid, manter o diálogo com a petista serve como um contrapeso ao crescimento do PT dentro da aliança governista.

Recentemente, uma foto publicada pela deputada federal em suas redes sociais, ao lado do senador, chamou a atenção

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



O senador Cid Gomes e a deputada federal Luizianne Lins estão reatando contatos políticos

Eufrázio

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Embalagem de autoteste de HIV fica mais discreta para incentivar uso

Nos próximos meses, os serviços públicos de saúde de todo o país e organizações da sociedade civil parceiras do Ministério da Saúde receberão o autoteste de HIV em nova embalagem, menor e discreta. A atualização visa ampliar o diagnóstico da infecção, garantindo o tratamento no tempo certo, e consequentemente eliminando a transmissão. Distribuição será gratuita em todo o País, e as unidades onde há distribuição podem ser consultadas pela internet.



FOTO:SHUTTERSTOCK

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO



Crescimento, desenvolvimento e riqueza

Romeu Aldigueri
Presidente da Assembleia Legislativa

Crescimento, desenvolvimento e busca por riquezas são aspectos que toda gestão pública persegue em função das muitas necessidades que surgem, dos muitos desafios que a história nos impõe. Principalmente quando olhamos para nosso Nordeste cujas oportunidades nos faltaram, se comparado ao Sudeste do Brasil.

Portanto, instado que fui, por esse grande jornal, a escrever o que espero de 2025, o que tenho a dizer é que quero desenvolvimento para os cearenses. Isso significa a concretização de políticas públicas em andamento. Duas delas tenho afeto pessoal: Ceará sem Fome e universalização das escolas de tempo integral.

Sonho que o Ceará seja o primeiro lugar do planeta a libertar seu povo da fome. Porque a falta de alimento em um país com recordes de produção alimentar, é, além de injusta, revoltante. Não só do ponto de vista humanístico, mas também social. Alimento é condição básica para a competitividade, a cidadania e a produtividade.

Em relação ao ensino integral, o Ceará se coloca como referência mais uma vez. Mostramos que é possível ser público e ter qualidade. Ser público e ser digno do público. Agora queremos chegar a todos. Uma revolução silenciosa. Da Assembleia legislativa, acompanharei tudo, irei a tribuna contribuir com esse processo. E aqui abro espaço para outra coisa que espero de 2025: uma atuação democrática perceptível para as pessoas.

Precisamos falar sobre democracia a partir de abordagens básicas. Porque os processos de desinformação potencializados pelos algoritmos ameaçam a saúde mental, a participação cidadã e as construções civilizatórias. Mas o falar sobre democracia

A falta de alimento em um país com recordes de produção alimentar, é, além de injusta, revoltante

demanda o fazer democrático. E é com respeito às pessoas e aos ritos do cotidiano que mostraremos o quão é necessário manter a evolução do estado de direito.

Que em 2025 não aceitemos a falácia de que é fácil fazer gestão, que a política não resolve os problemas com um passe de mágica porque não quer. O Ceará é exemplo de políticas públicas bem-sucedidas e espero que esse ano mais gente se orgulhe de tantos bons resultados que estamos colhendo. E em relação aos nossos problemas históricos, que possamos entendê-los e enfrentá-los, sem fake-news, com coragem e respeito à população. Enfim, que 2025 seja de crescimento, desenvolvimento e busca por riquezas.



Rubens está aqui

Gilson Barbosa
Jornalista

Há algumas semanas assisti ao filme “Ainda Estou Aqui”, recentemente lançado e já de grande êxito, com o brilho de Fernanda Torres - merecidamente premiada com o Globo de Ouro - , Selton Mello e Fernanda Montenegro (em breve, mas marcante presença) nos papéis principais. A película do diretor Walter Moreira Salles Júnior (1956-), baseada no livro homônimo, do jornalista e escritor Marcelo Rubens Paiva (1959-), narra sua relação com a mãe, Eunice, e o desaparecimento do pai, o ex-deputado federal Rubens Paiva (1929-1971), durante os anos de chumbo da ditadura militar brasileira (1964-1985). O filme nos apresenta de início a relação carinhosa de Rubens Paiva com a esposa e os filhos no Rio de Janeiro, anos após o golpe militar de 1964, quando teve seu mandato cassado. Tendo voltado ao país depois de um autoexílio na antiga Iugoslávia e na França, retomou suas atividades como engenheiro no Rio, mas, sem o conhecimento da família, continuava secretamente a dar suporte aos exilados perseguidos pelos militares. Por fim, teve sua casa invadida por agentes da ditadura e, levado do lar para um suposto interrogatório, desapareceu para sempre. Sua esposa e uma das filhas seriam também levadas a um dos porões da ditadura e passaram por constrangimentos e ameaças diante de policiais a serviço do regime. Daí em diante, a vida de Eunice e de seus filhos enfrentaria privações e muita luta em busca do paradeiro do marido e pai, cujo corpo jamais foi encontrado. Somente em 1996, quando da sanção da Lei dos Desaparecidos pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (1931-), foi emitida a certidão de óbito de Rubens Paiva. Em 2014, depoimentos prestados à Comissão Nacional da Verdade por ex-militares envolvidos na morte de Rubens após sua prisão e sessões de tortura levaram-na à conclusão de que seus restos mortais foram jogados ao mar, na costa fluminense, dois anos após seu arrebatamento da família. Até hoje, nenhum dos criminosos ainda vivos foi punido. Recentemente o Conselho Nacional dos Direitos Humanos reabriu a investigação sobre o rumoroso caso. A história de Rubens Paiva é apenas uma, entre as de mais de duas centenas de famílias que perderam entes queridos durante a ditadura. Assim como a sua, outras tantas foram destruídas, em função de prisões ilegais, tortura e morte dos que ousaram enfrentar os conspiradores contra a democracia em 1964. O filme nos dá lições, como a de jamais permitirmos a volta de regimes de arbítrio que afrontem as instituições ou até mesmo a possibilidade de que atentados contra o estado de direito possam ocorrer. Foi à custa de muito sangue e luta que o país retomou sua estabilidade democrática. Por tais razões, o vandalismo contra as instituições, como ocorreu em janeiro de 2023, em Brasília, ou planos de golpe de Estado, como este ora investigado pela Polícia Federal, não devem ser tolerados e, sim, duramente combatidos, aplicando-se as devidas penas aos traidores da pátria. As memórias de Rubens Paiva e de outros desaparecidos ainda estão aqui. E aqui permanecerão, vivas, na luta diária pela manutenção perene da democracia.



Desafios e recomendações

Ivan Gontijo
Gerente de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação

A partir de janeiro de 2025, prefeitos eleitos e reeleitos em todo o Brasil terão a responsabilidade de transformar a Educação em prioridade real em suas gestões. O prefeito eleito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), é um deles. A Educação Básica, especialmente a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, é responsabilidade central dos municípios, que devem garantir o acesso e a permanência dos alunos, a aprendizagem de qualidade e a redução das desigualdades educacionais. Apesar de avanços, o Brasil ainda enfrenta desafios estruturais, como desigualdades no acesso e baixos índices de aprendizagem. Para superá-los, é necessário assegurar que todas as crianças e jovens estejam na escola, aprendam adequadamente e avancem regularmente em sua trajetória escolar. Em Fortaleza, a rede pública atende 64% dos estudantes, com 70% das escolas sob a administração municipal, refletindo o papel central do município na Educação Básica. Na Educação Infantil, 35% das crianças de 0 a 3 anos estão matriculadas em creches, índice inferior à média nacional (40%) e à média das capitais (38%). Já na pré-escola, que atende crianças de 4 a 5 anos, a cobertura chega a 93%, número inferior à média nacional (94%) e superior à média das capitais (90%). Esses dados reforçam a necessidade de políticas públicas que continuem avançando em acesso, garantia de aprendizagem adequada e promoção de trajetórias escolares regulares, essenciais para a formação educacional e social das crianças. Para apoiar as gestões municipais, o Todos Pela Educação elaborou o documento “Educação Já Municípios”, com recomendações práticas para o ciclo 2025-2028. Entre elas, a ampliação do acesso a creches e pré-escolas de qualidade, a implementação de programas estruturados de recomposição de aprendizagem e a busca ativa contra a evasão escolar. Valorizar os professores é central. Concursos regulares, formação continuada e condições adequadas de trabalho são essenciais para atrair e reter talentos, garantindo ensino de qualidade. Além disso, escolas bem equipadas, com infraestrutura moderna, inclusão tecnológica e expansão do tempo integral, são fundamentais para promover o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes. Passos importantes já foram dados. Em dezembro, 34 municípios - incluindo 20 prefeitos eleitos de capitais e grandes cidades - reuniram-se em Brasília, em evento promovido pelo Todos Pela Educação, apoiado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e Associação dos Tribunais de Contas (Atricon). O encontro reforçou o compromisso com a Educação e discutiu estratégias para enfrentar os desafios dos novos mandatos. Nos próximos anos, gestores municipais têm a oportunidade de transformar a Educação e construir um Brasil mais justo. Seguindo as diretrizes do “Educação Já Municípios”, é possível criar um sistema educacional mais equitativo e eficaz.

O Todos Pela Educação elaborou o documento “Educação Já Municípios”



#Gonzaguinha
#Chuvas
#LadyGaga

DESTAQUES DA WEB

Hospital Gonzaguinha subutilizado

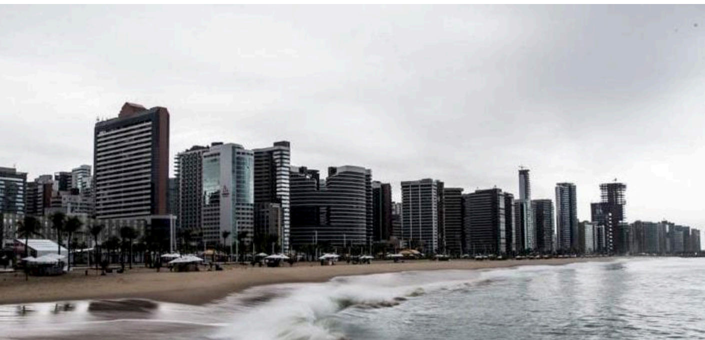
Menos de 30% do Gonzaguinha de Messejana está sendo utilizado, diz prefeito Evandro Leitão



Sem estrutura que possibilite o pleno funcionamento, menos de 30% do hospital Gonzaguinha da Messejana está sendo utilizado, de acordo com um diagnóstico da Prefeitura de Fortaleza, após visita do prefeito Evandro Leitão (PT) à unidade de saúde na sexta-feira (17). A informação foi divulgada no site da Prefeitura, nesse sábado (18). O chefe do Executivo municipal classificou a situação do hospital como um "verdadeiro absurdo", alegando que muitas salas e outros espaços estão desocupados. Leitão ressaltou, ainda, que a reforma do Gonzaguinha foi entregue durante a campanha eleitoral, em setembro do ano passado, durante a gestão de José Sarto (PDT).

Chuvas neste domingo

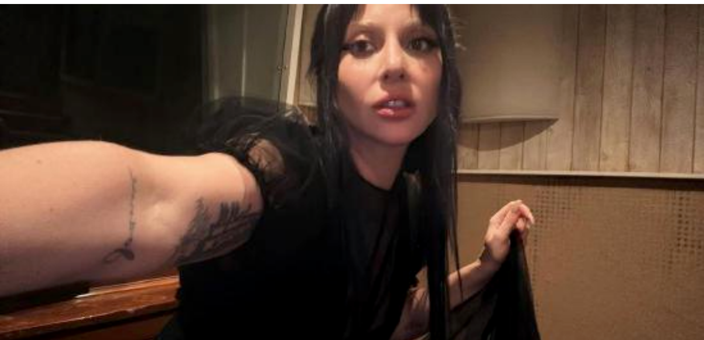
Ceará tem 117 cidades do litoral e interior com aviso de chuvas para hoje



O Ceará deve continuar recebendo chuvas neste domingo (19), conforme um novo aviso de precipitações intensas emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A lista inclui 117 municípios na categoria de "perigo potencial". O sexto aviso consecutivo, válido até as 10h de hoje, cobre todas as cidades do litoral, a porção leste do Estado e a maior parte do Cariri.

Lady Gaga na Globo

Globo irá transmitir show de Lady Gaga no Rio de Janeiro, diz colunista



Assim como aconteceu com Madonna, em 2024, a Globo fechou um acordo com a Prefeitura do Rio para transmitir a apresentação de Lady Gaga, que vai acontecer na praia de Copacabana, no dia 3 de maio, a partir de 21h. Conforme o colunista Gabriel Vaquer, da Folha de S. Paulo, a exibição será divulgada com o anúncio oficial do show, que ocorrerá nos próximos dias.

Tik Tok fora dos EUA

A partir deste domingo se Biden não suspender aplicação da lei

A partir deste domingo (19), o TikTok afirmou que "será forçado a ficar fora do ar" para usuários dos Estados Unidos (EUA). O anúncio foi feito na última sexta-feira (17). Para evitar que isso ocorra, a plataforma, controlada pela empresa chinesa ByteDance, quer que o presidente americano Joe Biden suspenda a aplicação da lei que força a rede social a vender sua operação no país.



Pernas amputadas

Após acidente em Ribeirão Preto, influenciador tem pernas amputadas

O influenciador digital Matheus Dressler, de 33 anos, foi hospitalizado e teve as duas pernas amputadas após sofrer um acidente de trânsito na rodovia Antônio Machado Santana, na noite da quarta-feira (15), em Ribeirão Preto. O carro teria capotado no acidente, registrado no km 7. Matheus é conhecido nas redes sociais por produzir conteúdos focados em vídeos com carros de alta potência e de luxo.



NEGÓCIOS

Diário

#Aluguel
#BairroDeFátima
#JoaquimTávora



FOTO: FABIANE DE PAULA / SVM

O aluguel nos bairros de Fátima e Joaquim Távora, em Fortaleza, dispararam em 2024. A média geral de aumento no acumulado do ano passado foi de 14,68%

Na Capital cearense, o bairro com o metro quadrado mais caro é o Mucuripe (R$ 45,5), seguido do Meireles

#Moradia

negocios@svm.com.br

Disparada nos preços

Os bairros Fátima e Joaquim Távora lideraram a alta dos aluguéis em Fortaleza em 2024, com aumentos de 35,1% e 30,9%, respectivamente. Os dados constam no Índice FipeZap, divulgado nesta terça-feira (14). Nos bairros em questão, o metro quadrado (m²) passou a custar R$ 26,7 e R$ 21,5.

Já a média geral de reajuste no acumulado do ano passado foi de 14,68%, em Fortaleza. Somente no mês de dezembro último, o aumento foi de 0,73%.

Na Capital cearense, o bairro com o metro quadrado mais caro é o Mucuripe (R$ 45,5), seguido do Meireles. No Brasil, o Índice FipeZAP registrou alta de 13,50% no aluguel em 2024. Para o economista e professor da Universidade de Fortaleza (Unifor), Ricardo Coimbra, a proximidade com a área nobre e o Centro da Cidade favoreceram o crescimento e a valorização dos Bairros de Fátima e Joaquim Távora.

Além disso, aponta, o desequilíbrio entre demanda e oferta pode ter influenciado no aumento do custo da moradia das regiões em questão.

"Isso foi provocado, em parte, pelo período da pandemia, quando os projetos de investimento e de construção de novos imóveis foram menores em função da incerteza e da instabilidade. Houve uma diminuição do ritmo de oferta de forma geral, e as construtoras passaram a tentar vender os seus projetos antes de relançarem novos", avaliou.

"Assim, uma demanda maior acabou potencializando os valores dos imóveis. Acredito que esse cenário também esteja relacionado ao fato de a região apresentar imóveis de maior valor e estar próxima ao Centro, um eixo extremamente positivo, mas com um volume de oferta menor do que a demanda", reforçou.

Sobre a alta dos aluguéis nesses bairros, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará, Patriolino Dias, afirma que ocorre por conta do perfil de quem quer morar no local e a oferta de imóveis não tão alta.

"É impressionante como as pessoas são bairristas. O pessoal que vem do bairro de Fátima, nasceu em casas ali, eles querem morar lá. Por isso se vê prédios de R$ 1,5 milhão ou até quase R$ 2 milhões, lançados no bairro Fátima.

Patriolino ainda destaca outros dois bairros com as mesmas características. São eles Parquelândia e Guararapes. "Na Parquelândia, ninguém quer sair. Então tudo o que é lançado é vendido rápido".

Demanda reprimida

Sobre o bairro Guararapes, local que o presidente do Sinduscon-CE também aponta com as mesmas características de altas expressivas nos aluguéis, ele afirma que lançamentos estão sendo feitos para reduzir a demanda reprimida.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

O desequilíbrio entre demanda e oferta pode ter influenciado no aumento do custo da moradia das regiões em questão



#MatoGrosso
#Amazônia
#Cerrado

PAÍS ESPECIAL

Mato Grosso aprova leis ambientais contrárias à legislação federal

A proposta permite a reclassificação de biomas a partir de critérios que poderiam levar ao entendimento de que toda essa área da Amazônia, passa a ser considerada Cerrado

#MeioAmbiente pais@svm.com.brs

Ameaça à floresta

À espera de sanção pelo governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, o projeto de lei complementar (PLC) 18/2024, de autoria do próprio Executivo estadual, é uma ameaça a cerca de 5,5 mil hectares de floresta amazônica. A extensão de impacto foi calculada pelo Instituto Centro de Vida, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que atua nas áreas de governança ambiental e políticas públicas no estado.

"A gente está falando de um projeto de desmatamento que passaria a ser implementado de forma legal dentro de 10% do território do Mato Grosso, conforme o modelo desenvolvido pelo nosso laboratório de inteligência territorial", afirma Alice Thuault, diretora executiva da instituição.

A proposta permite a reclassificação de biomas a partir de critérios que poderiam levar ao entendimento de que toda essa área da Amazônia, passa a ser considerada Cerrado. "São critérios que não são adotados pela legislação federal, então, por exemplo, se a



Projeto de desmatamento que passaria a ser implementado de forma legal dentro de 10% do território do Mato Grosso

média da altura da vegetação no local é maior que 20 metros, seria considerado Amazônia. Se for menor que 20 metros, seria Cerrado. Isso não é o critério correto para a delimitação de biomas, de tipos de vegetação. E aí eles colocam de uma forma em que basicamente o efeito é a redução da reserva legal.", explica Suely Araújo, coordenadora de políticas públicas da rede de organizações ambientais Observatório do Clima (OC).

O Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012) determina a preservação obrigatória de 80% da Amazônia, mesmo que em propriedades privadas, enquanto que a reserva legal do Cerrado é de apenas 35%. Com a sanção da proposta, o que mudaria é a definição dos biomas nas propriedades rurais, que poderiam ser avaliados e reclassificados, inclusive, por amostras coletadas fora da propriedade, conforme prevê o Parágrafo 2º do Artigo 2º do texto aprovado. "Quando não for possível realizar amostragem no imóvel, serão consideradas as áreas localizadas no raio de até 10 km (dez quilômetros) do perímetro do imóvel rural."

De acordo com Suely, o arcabouço ambiental brasileiro faz uso da classificação de biomas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que leva em consideração muitos outros fatores além da altura da vegetação. Além disso, a medida desconsidera que na legislação federal, o tema meio ambiente está no campo da legislação concorrente, portanto, apesar dos três níveis da federação poderem legislar, estados e municípios devem ser mais protetivos do que a norma nacional, e não mais permissivos. "O texto aprovado, apesar de fazer referência ao IBGE, na prática, ele coloca na mão dos governos subnacionais [estados e municípios] a possibilidade de implodir o que você tem de delimitação pelo governo federal", diz a pesquisadora.

Histórico

Ao longo de 2024, a Assembleia Legislativa do Mato Grosso aprovou uma série de medidas que confrontam a legislação federal, como a Proposta de Emenda Constitucional 12/2022, que limita a criação de novas Unidades de Conservação no estado e os projetos de lei 561/2022, que alterou a Política Estadual de Gestão e Proteção à Bacia do Alto Paraguai; e 2256/23 que suspendeu os incentivos fiscais a quem aderiu à chamada Moratória da Soja, que proíbe a compra do grão produzido em áreas desflorestadas.

A judicialização das propostas, pelo Ministério Público do Estado do Mato Grosso ou por partidos políticos de oposição, já resultou em decisões liminares do Supremo Tribunal Federal (STF), que consideraram as normas inconstitucionais. Na avaliação de Suely, o mesmo deve ocorrer com o PLC 18/2024, caso seja sancionado pelo governo estadual. "Isso vai ser judicializado de imediato, como foi a questão da moratória da soja. Porque fere a legislação federal, fere o entendimento nacional das normas gerais sobre o tema, fere como lê as delimitações de cada bioma.", reforça.


FOTO: POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO

Mudança Climática

Para Alice Thuault, a aprovação de uma lei estadual contrária às normas federais pode afetar, inclusive, os acordos internacionais assumidos pelo Brasil voltados à redução do desmatamento, como a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC na sigla em inglês), assumida pelo Brasil (https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2024-11/brasil-e-segundo-pais-entregar-meta-de-emissoes-na-cop29), de reduzir as emissões de gases do efeito estufa de 59% até 67%, em 2035. "Hoje, pela implementação do Código Florestal da forma que está, a possibilidade de desmatar legalmente no Mato Grosso seria de, mais ou menos, seis milhões de hectares. Aqui a gente está dobrando a possibilidade de abrir áreas", diz.

A diretora de Ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Ane Alencar, alerta ainda que a medida pode prejudicar também os próprios produtores rurais do estado em relação à comercialização internacional. "O Código Florestal acaba trazendo uma valorização, uma segurança jurídica para aqueles produtores que realmente querem ter uma produção diferenciada, ter a regularização ambiental resolvida. Quando a gente começa a atacar, indiretamente, as premissas do Código Florestal, para diminuir o seu potencial de conservação, a gente acaba também impactando a reputação da produção nesta região".

Mercado de Carbono

Alice destaca ainda que uma lei nos termos do texto aprovado inviabiliza uma série de políticas públicas para induzir a queda do desmatamento no país, prejudicando uma parcela da população que se beneficiaria dela, como o Mercado de Carbono, recentemente aprovado no Congresso Nacional."Essa legislação teve 15 votos a favor, 8 contra. Então, a gente considera até uma votação que não perdeu de lavada. A gente tem a esperança de que o governador de Mato Grosso possa vetar, porque esta lei vai acabar com a possibilidade, por exemplo, de ter um pagamento por crédito de carbono em grande parte do estado", diz.

As três pesquisadoras são unânimes em avaliar que as iniciativas da Assembleia Legislativa do Mato Grosso, consideradas por elas antiambientalistas, refletem uma reação ao sucesso de uma política nacional que já traz resultados positivos no enfrentamento às mudanças climáticas. "É uma visão negacionista do clima também, porque no Brasil 46% das nossas emissões de gases de efeito estufa vem de mudanças do uso da terra, basicamente de desmatamento. Então, quando eles fazem uma lei com esse conteúdo, como o PLC18, e se isso realmente for implementado, eles estarão contribuindo com mais emissões de gás de efeito estufa, conclui Suely.

Por meio de nota, o governo de Mato Grosso informou que os deputados estaduais aprovaram um substitutivo integral, "proposto pelo deputado estadual Nininho, e não a proposta feita pelo governo". A nota acrescenta ainda que "a proposta original não tem nada a ver com o texto aprovado". Segundo o informativo, o texto aprovado não tem previsão de ser sancionado, pois ainda passa por análise técnica e jurídica pela equipe do Executo estadual.

O Código Florestal Brasileiro determina a preservação obrigatória de 80% da Amazônia

Assembleia Legislativa do Mato Grosso aprovou uma série de medidas que confrontam a legislação federal

Eufrázio

Diário

VERSO

#Edisca
#AssistênciaSocial
#Arte

EDISCA

Arte e assistência

Escola que uniu BBBs cearenses Eva e Renata, Edisca atua há mais de 30 anos na arte e na assistência social. Para além da excelência artística, escola de dança tem como missão 'formar cidadãos', afirma a idealizadora Dora Andrade

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

Participantes da nova edição do Big Brother Brasil, que estreou no último dia 13, as bailarinas Eva Pacheco, 31, e Renata Saldanha, 32, são as representantes do Ceará na disputa. Amigas há 25 anos, as duas se conheceram durante o período em que estudaram na Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca), instituição que há 33 anos dá suporte a famílias em situação de vulnerabilidade na Capital por meio da educação artística e da assistência social.

Dentro e fora do programa, as sisters comentaram sobre a importância do projeto em suas trajetórias pessoais e profissionais. Foi por meio da Edisca, por exemplo, que a dupla viajou pela primeira vez de avião. Os laços afetivos que se formaram ainda na infância são outra "herança" importante da escola. A história da escola, idealizada pela coreógrafa e empreendedora social Dora Andrade, começou com um grupo de dança - mas logo se tornou uma missão de vida.

Inicialmente, o plano de Dora não era atuar na área social, mas na área artística. As demandas dos alunos e o olhar atento para as comunidades de Fortaleza foram, pouco a pouco, transformando o projeto em algo muito maior.

"A principal janela da Edisca são os espetáculos de dança, então é natural que as pessoas vejam a Edisca apenas como uma escola de dança, mas isso é um reducionismo imenso. Temos uma pedagogia e uma estratégia de ação bastante sofisticada", afirma Dora Andrade.

"Primeiro, a gente resolve as questões básicas - as crianças têm duas refeições diárias de extrema qualidade. Aqui não se serve sequer suco de polpa, é de fruta natural, com sobremesa, com dignidade", completa.

A escola ainda conta com programas de fortalecimento à escola formal, com laboratórios de matemática e português e aulas de redação, parcerias com escolas privadas para fornecer bolsas de estudo e um programa voltado para o empoderamento de mulheres e meninas, entre outras atividades. As sisters cearenses, por exemplo, são fluentes no inglês porque acessaram o idioma na Edisca, conta a idealizadora.

Não é apenas a dança. A dança, a vivência na arte é muito importante, e produz resultados extraordinários, mas sozinha não é suficiente para as transformações que a gente vê acontecer na vida dos meninos e meninas que passaram pela escola (...) A gente não pode pensar em educação, pensar em arte, enquanto as pessoas não estão comendo. Nada antecede a fome", destaca Dora Andrade. Até hoje, a escola já beneficiou mais de 2.500 crianças, adolescentes e jovens. Atualmente, 300 educandos estão matriculados. As audições de novos alunos levam em conta a situação financeira das famílias, priorizando os que têm menos acesso à educação, cultura e assistência social como um todo.

Estudo da dança

"A Edisca foi criada para atender os filhos dos mais pobres", ressalta Dora. "Numa seleção, se eu tiver uma vaga e tiver cinco crianças que tenham vocação para o estudo da dança, a vaga será da criança que esteja em situação de maior vulnerabilidade pessoal e social. Esse é o nosso perfil", afirma.

Com orgulho, a idealizadora ressalta que, apesar de a escola formar bailarinos notáveis, que seguem carreira na arte e se tornam grandes artistas e professores, o mais importante é ver os ex-educandos prosperando - independentemente da área profissional.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Espetáculo 'Periferia', da Edisca, contou com balé composto por 200 crianças

FOTO: RICARDO RIOS/DIVULGAÇÃO



São mais de quatro décadas fazendo parte da sua história e te ajudando a tomar decisões. Obrigado pela sua confiança!

Diário do Nordeste, compromisso com a verdade.



ANOS



#Ceará
#Tirol
#Estadual

JOGADA

Ceará vence o Tirol no Estádio Presidente Vargas na estreia pelo Campeonato Cearense 2025. Duelo entre as equipes foi válido pela primeira rodada do torneio estudual

#CampeonatoCearense Samuel Conrado samuel.conrado@svm.com.br

Vitória do Vozão na largada



FOTO: KID JÚNIOR

Jogadores do Ceará comemoram o gol de Pedro Henrique, o primeiro do campeonato

O Ceará venceu o Tirol por 2 a 1 na tarde deste sábado (18), no estádio Presidente Vargas (PV), em Fortaleza (CE), pela primeira rodada do Campeonato Cearense 2025. Pedro Henrique e Ramon Menezes marcaram para o Vovô, e Soares diminuiu para o Tirol.

Os gols da vitória alvinegra foram marcados ainda no primeiro tempo. Logo aos seis minutos, Pedro Henrique abriu o placar em cobrança de pênalti. Ramon Menezes marcou de cabeça aos 34 minutos, após cruzamento de Lucas Mugni em escanteio.

O primeiro tempo começou com o Ceará pressionando a defesa do Tirol, empurrado pelos seus torcedores nas arquibancadas do Presidente Vargas. O time de Léo Condé tinha mais posse de bola e se lançava ao ataque na busca de abrir o placar.

Logo aos cinco minutos, Pedro Henrique foi derrubado na grande área após boa troca de passes com Lucas Mugni, com o pênalti sendo marcado. O próprio atacante foi para a cobrança e abriu o placar para o Ceará, aos seis minutos de partida.

O Tirol teve dificuldades de criar chances perigosas de gol, principalmente após o Ceará conseguir abrir o placar. A equipe estreante na elite do Cearense cometeu muitas faltas e tentou dificultar o ímpeto ofensivo do Vovô na partida.

Na reta final, aos 34 minutos, o Ceará chegou ao segundo gol. Lucas Mugni cobrou o escanteio e Ramon Menezes subiu para cabecear, acertando a bola no canto do gol. A partida foi para o intervalo com o Ceará em vantagem e jogando melhor que o Tirol.

O primeiro tempo começou com o Ceará pressionando a defesa do Tirol, empurrado pelos seus torcedores no PV

Segundo tempo

Na etapa final, o Tirol resolveu atacar o Ceará em busca de diminuir o placar ou de empatar. Aos 17 minutos, Soares arrisca de fora da área, chuta forte e acerta o fundo das redes, diminuindo o placar.

Aos 20 minutos, o lateral direito Rafael Ramos deixou o campo para a entrada de Dieguinho. Após sofrer uma entorse no tornozelo direito, Rafael foi avaliado no vestiário e realizará exame de imagem antes da reapresentação", segundo o médico do Alvinegro, Joaquim Garcia.

Aos 37, Chance perigosa a favor do Tirol, mas Siloé, ex-jogador do Vozão, chuta para fora.

O Tirol ainda tentou uma reação mas não conseguiu penetrar na defesa do Alvinegro, que deixou o campo com os três primeiros pontos na sua busca pelo bicampeonato cearense.

Eufrázio

Tempo de contrato e meta para renovação: Os detalhes do acordo entre David Luiz e Fortaleza. Jogador terá contrato de dois anos com o Tricolor de Aço, que anunciou também o zagueiro argentino Gastón Ávila

#Reforço André Almeida e João Bandeira Neto jogada@svm.com.br

FOTO: AFP/ARQUIVO



David Luiz comemora após marcar um golaço de falta na Arena Castelão

Reforço de peso para o Tricolor

O acerto entre o zagueiro David Luiz e o Fortaleza movimentou os bastidores do mercado do futebol na noite da última sexta-feira (17). O jogador, que chega para ser um dos principais reforços do Tricolor para a temporada de 2025, terá um contrato de dois anos com time do Pici.

Segundo apuração do Diário do Nordeste, a questão do tempo de contrato foi fator determinante para a David e Fortaleza chegarem a um acordo. O jogador de 37 anos tinha outras propostas para avaliar e decidir seu futuro, mas não abria mão de ter um tempo de vínculo maior com seu futuro clube. O Fortaleza, propôs um salário menor, mas com tempo de contrato maior.

O Leão tinha concorrência de clubes como Cruzeiro, Grêmio, Áustria Viena, da Áustria, e Olympiakos, da Grécia. Outro ponto importante no acerto foi a opção de renovação contratual que o atleta terá com o Fortaleza. Caso o atleta atinja as metas estabelecidas ao longo dos dois anos, o jogador terá mais um ano de contrato com o Pici.

Com passagens por grandes clubes europeus como Benfica, Chelsea, Paris Saint-Germain e Arsenal, David Luiz atuou por 14 temporadas e meia na Europa antes de retornar ao Brasil para defender o Flamengo, onde também foi campeão da Copa Libertadores e da Copa do Brasil.

Após três temporadas no Flamengo, David Luiz encerrou seu ciclo no clube carioca em 2024.

Argentino

O Fortaleza Eanunciou também a contratação por empréstimo do zagueiro Gastón Ávila junto ao Amsterdamsche Football Club Ajax, da Holanda, até 31 de dezembro de 2025, com opção de compra ao final do contrato.

Argentino natural de Rosário, Gastón iniciou sua carreira nas categorias de base do Rosario Central. No clube, se destacou, integrou as seleções de base da albiceleste e foi transferido para o Boca Juniors, onde atuou como atleta profissional pela primeira vez. Em La Boca, foi promovido à equipe principal em 2020, fazendo parte do grupo campeão da Copa da Liga e da Liga Argentina.

Em 2021, emprestado ao Rosario, atuou em 34 jogos e marcou três gols. Ao final do empréstimo, retornou ao Boca e conquistou pela segunda vez a Liga Argentina. A rápida ascensão fez com que Gastón se transferisse para o Royal Antwerp, da Bélgica, em julho de 2022. No velho continente, conquistou o Campeonato Nacional, a Supercopa e a Taça da Bélgica, credenciais que despertaram o interesse do Ajax e concretizaram a sua ida para os Países Baixos, onde disputou a Liga Holandesa e a Liga Europa até acertar sua transferência para o Tricolor de Aço.

Após três temporadas no Flamengo, zagueiro David Luiz encerrou seu ciclo no clube carioca no ano passado

Eufrázio



Acompanhe tudo o que acontece no campo e descubra como o **AGRO** transforma a economia e o futuro da nossa região.
Todo domingo, **Biana Alencar** traz as principais notícias e informações sobre agricultura, pecuária, pesca e muito mais.



TODO DOM
ÀS 6H50

